



TREINAMENTO EM SINAIS VITAIS: APERFEIÇOAMENTO DE HABILIDADES TEÓRICAS E TÉCNICAS PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL EM SAÚDE

Lara Dávila Dos Santos Oliveira¹

Ellen Da Silva Fernandes²

Maria Hariane Do Nascimento Souza³

Daniele Lima De Oliveira⁴

Patrícia Freire De Vasconcelos⁵

RESUMO

O treinamento em sinais vitais é essencial na formação de profissionais de saúde, sendo fundamental para a avaliação clínica e monitoramento dos pacientes. Assim, permite identificar complicações precocemente, unindo teoria e prática, e auxilia na tomada de decisões assertivas. Além de ensinar técnicas, desenvolve uma visão crítica, promovendo a qualidade no atendimento e a segurança do paciente. O Estudo exploratório-descritivo, do tipo relato de experiência, utilizando uma abordagem teórico-prática, capacitou os discentes sobre sinais vitais por meio de reflexão, teoria e prática supervisionada por uma enfermeira, fortalecendo o conhecimento e a confiança na aplicação das técnicas clínicas. Os resultados do treinamento podem ser avaliados por meio de avaliações práticas, aprimoramento de procedimentos, troca de conhecimentos, questionários de feedback e observações diretas durante o treinamento. Esses métodos asseguram que os discentes absorvam de forma significativa os conteúdos, especialmente no monitoramento e intervenção com base em sinais vitais. A oficina de treinamento sinais vitais na UNILAB foi uma experiência enriquecedora, combinando teoria e prática para discentes de Enfermagem e Farmácia. Os participantes aprenderam técnicas de mensuração e a importância dos sinais vitais na avaliação clínica.

Palavras-chave: Monitoramento da Saúde; Sinais vitais; Educação em Saúde;.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, laradavilaunilab@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, ellensilvafernandes12@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, harianesouza@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, dannyoliveiraod@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Docente, patriciafreire@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

O treinamento em sinais específicos é um componente essencial na formação de profissionais de saúde, sendo fundamental para a avaliação clínica e o monitoramento do estado de saúde dos pacientes. Os sinais vitais incluem a frequência cardíaca, a pressão arterial, a frequência respiratória e a temperatura corporal e são indicadores primários de processos fisiológicos e alterações patológicas. A compreensão desses sinais teóricos, aliada à prática técnica, é crucial para a identificação precoce de complicações e para a tomada de decisões assertivas no ambiente clínico.

Esse treinamento visa não apenas ao domínio das habilidades de mensuração e interpretação, mas também à construção de uma visão crítica sobre a importância dos sinais envolvidos na prática diária. Profissionais devidamente treinados são capazes de integrar esses dados a uma avaliação holística do paciente, promovendo intervenções mais eficazes e humanizadas. A formação adequada, portanto, não se limita à aplicação de técnicas, mas envolve a compreensão dos contextos clínicos e das nuances que influenciam a saúde do indivíduo.

Além disso, o desenvolvimento de habilidades práticas em ambientes simulados e reais permite que os profissionais se familiarizem com os equipamentos e as metodologias de avaliação, promovendo confiança e segurança em sua atuação. Com o avanço das tecnologias em saúde, o treinamento contínuo torna-se necessário, garantindo que os profissionais se atualizem com as melhores práticas e evidências científicas. Assim, o treinamento em sinais importantes se estabelece como um pilar fundamental para a excelência na prestação de cuidados de saúde, refletindo diretamente na qualidade do atendimento e na segurança do paciente.

METODOLOGIA

Este estudo, de natureza exploratório-descritiva, foi modificado como um relato de experiência, adotando uma abordagem teórico-prática com os discentes. O treinamento foi desenvolvido em três etapas, mediadas por uma enfermeira. Inicialmente, os participantes foram estimulados a refletir sobre seu conhecimento, avisando a respeito dos sinais específicos, por meio de uma dinâmica escrita, preparando o grupo para a discussão dos conceitos.

O tema foi apresentado detalhadamente por meio de slides, abordando a importância e os procedimentos adequados para a aferição de cada sinal vital, como pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura e saturação de oxigênio. A ênfase foi dada à interpretação dos resultados e à detecção de variações que podem indicar problemas de saúde.

Ao final, realizou-se uma sessão prática em que os participantes aferiram a pressão arterial uns dos outros, sob supervisão da enfermeira. Essa prática reforça o aprendizado teórico, proporcionando uma oportunidade para aplicação das técnicas ensinadas. A metodologia, intercalando reflexão, teoria e prática, garantiu que os participantes não apenas absorvessem o conhecimento, mas também se sentissem confiantes ao aplicá-lo na prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O treinamento em sinais proporcionou o desenvolvimento de habilidades técnicas essenciais para a prática clínica, especialmente no que diz respeito ao monitoramento e interpretação dos sinais relacionados aos pacientes. As técnicas foram reforçadas por meio de atividades práticas, possibilitando a identificação precisa de condições clínicas e a aplicação de intervenções seguras e eficazes.



Os discos aprimoraram sua capacidade de utilizar corretamente equipamentos como estetoscópio, frequência, oxímetro de pulso e esfigmomanômetro, garantindo resultados confiáveis. O treinamento também reforçou a importância do monitoramento contínuo dos sinais específicos para a prevenção de erros e para a tomada de decisões com base nos dados clínicos obtidos.

Foi observado um avanço significativo no conhecimento teórico aplicado, permitindo que os participantes alterassem variações normais e identificassem patologias, como hipertensão, febre, taquicardia e níveis baixos de saturação, que podem resultar em condições críticas como a hipóxia. A capacidade de tomar decisões frente a essas anormalidades também foi aprimorada, permitindo diagnósticos precoces e orientações adequadas.

A satisfação dos participantes e a retenção do conhecimento foram avaliadas por meio de feedbacks e treinamentos subsequentes, destacando a eficácia da metodologia aplicada. Os resultados do treinamento foram mensurados por meio de avaliações práticas, questionários de opinião e observações durante a execução dos procedimentos, demonstrando um progresso substancial no desempenho dos discentes no monitoramento e intervenção baseada nos sinais específicos.

CONCLUSÕES

O treinamento em sinais fornecidos aos discentes dos cursos de Enfermagem e Farmácia da UNILAB demonstrou ser uma experiência enriquecedora para a formação profissional. Ao integrar conhecimentos teóricos e práticos, os participantes não apenas dominaram técnicas de mensuração de sinais, mas também desenvolveram uma compreensão da importância desses dados na avaliação clínica e na tomada de decisões.

A prática supervisionada, como a aferição da pressão arterial, reforça a confiança e a habilidade dos discentes, preparando-os para enfrentar os desafios em contextos clínicos. Os resultados mostraram uma melhoria significativa nas habilidades técnicas, culminando em um atendimento mais avançado e na capacidade aprimorada de identificação de condições críticas. O workshop contribuiu para o desenvolvimento de competências práticas e reforçou a importância do monitoramento contínuo para a promoção da segurança do paciente, refletindo um compromisso com a excelência na prática de cuidados de saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Liga Acadêmica de Segurança do Paciente (LIASP) pela oportunidade de participar do evento e a nossa orientadora Patrícia Freire de Vasconcelos por nos conduzir na produção deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- DO IT. Capacitação em sinais vitais. Disponível em: <https://doity.com.br/capacitao-em-sinais-vitais> . Acesso em: 24 set. 2024.
- GUIMARÃES, Eva Maria Reis et al. TECNOLOGIA NA ENFERMAGEM: USO DE SENSORES PARA MONITORAMENTO DE SINAIS VITAIS E DETECÇÃO PRECOCE DE COMPLICAÇÕES. Periódicos Brasil. Pesquisa Científica, v. 3, n. 2, p. 929-937, 2024.
- COLOMÉ, J. S.; OLIVEIRA, D. L. L. C. DE. Educação em saúde: por quem e para quem? A visão de estudantes de graduação em enfermagem. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 21, n. 1, p. 177-184, mar. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000100020>. Acesso em: 23 set. 2024.

